

CIAMA Carta Anual de	3	1. Apresentação da empresa
Políticas Públicas e Governança Coportativa 2024	6	2. Contribuições para Políticas Públicas
		2.1 Entregas de valor público
	15	2.2 Declaração de Recursos
		2.3 Aderência aos ODS e Iniciativas de ASG
		3. Governança Corporativa
		3.1 Informações Societárias e Estrutura de Governança
		3.2 Dados Econômico– Financeiros, Comentários da Administração e Fatores de Risco
	16	3.3 Composição e Remuneração da Administração
		3.4 Inovações em Governança Corporativa
	17	4. Considerações finais

Sumário

1. Apresentação da empresa

CIAMA| Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas

A Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Ciama) é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, criada pela Lei Estadual nº 2.326, de 1995, vinculada ao Governo do Estado do Amazonas. Sua razão social é Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas, registrada sob o CNPJ nº 00.624.961/0001–77, com inscrição estadual nº 04103212–8 e inscrição municipal nº 7895001.

Tem como missão promover o desenvolvimento social, econômico, energético, tecnológico, industrial e ambiental do Estado do Amazonas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e o fortalecimento da economia regional.

Como objetivos estratégicos, a Ciama atua na promoção do desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e sustentável do estado, competindo-lhe elaborar, executar ou participar de projetos, obras e serviços de engenharia nas áreas de infraestrutura rodoviária, aeroportuária, portuária, de habitação, meio ambiente, saneamento básico, edificações, transporte de massa e navegação para transporte de cargas, além de projetos de reforma, ampliação e/ou adequação de prédios públicos.

Também é atribuição da companhia promover o desenvolvimento econômico por meio da execução de programas e projetos governamentais, participação acionária em empreendimentos e oportunidades de negócios, bem como incentivar a preservação e ampliação de atividades produtivas. A Ciama ainda pode celebrar convênios de cooperação com instituições e entidades nacionais e internacionais nas áreas científica, tecnológica, de promoção econômica, gestão empresarial, profissionalização e qualificação de mão de obra.

A existência da Ciama se justifica por sua capacidade de atuar como instrumento técnico e estratégico do Governo do Estado do Amazonas na promoção do desenvolvimento regional. A empresa foi criada para viabilizar soluções estruturantes em áreas essenciais, como infraestrutura, habitação, meio ambiente, logística e inovação, contribuindo diretamente para a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da população. Sua continuidade é essencial para garantir a execução eficiente de políticas públicas e projetos de interesse coletivo, sobretudo em um estado com características geográficas e sociais únicas.

O investimento na Ciama representa a aplicação responsável de recursos públicos em iniciativas que geram impacto positivo duradouro, empregos e sustentabilidade. Seus objetivos atuais estão plenamente alinhados ao interesse público ao fomentar o crescimento econômico, a inclusão social e a modernização da gestão pública, com foco no desenvolvimento sustentável e na valorização dos potenciais locais.

Estrutura de controle acionário

Acionista controlador: Estado do Amazonas (99% do capital social)

Capital subscrito: R\$ 376.000.000,00 Capital integralizado: R\$ 343.505.592,64

Composição acionária

COMPOSIÇÃO	N° DE AÇÕES	VALOR R\$
Capital autorizado	72.307.692,31	376.000.000,00
Capital a subscrever	0	0
Capital subscrito	72.307.692,31	376.000.000,00
Capital subscrito integralizado	66.058.767,82	343.505.592,64
Capital subscrito a integralizar	6.248.924,49	32.494.407,36

Dupla Certificação 🎇 🙀

Em 2024, a Ciama deu continuidade à sua política de comprometimento com a melhoria do Sistema de Gestão Integrado (SGI), aliado às boas práticas de segurança e meio ambiente, garantindo a recomendação da manutenção das certificações ISO 9001 e 14001, relativas à excelência na prestação dos serviços com a satisfação dos clientes e iniciativas de proteção ao meio ambiente. O reconhecimento foi feito pelo Organismo Certificador internacional Rina-Brasil.

O escopo da auditoria externa certificou a excelência na elaboração de viabilidade técnica econômica em estudos e projetos de engenharia e de desenvolvimento socioeconômico e sustentável do Estado do Amazonas.

No total, a Ciama dispõe de 27 procedimentos, ao longo de 2024, foram elaborados, revisados e/ou validados 10 procedimentos, são eles: Segurança da Informação; Treinamento & Desenvolvimento; Planejamento Estratégico; Requisitos Legais; Seleção e Qualificação de Fornecedores; Patrimônio; Conservação e Limpeza; Procedimento de Segurança Patrimonial e Transporte; Procedimento de Suprimento de Fundo; e Procedimento de Recrutamento e Seleção. Também foram elaboradas, revisadas e/ou validadas quatro Folhas de Processos: Protocolo de Documentos; Coordenadoria de Estudos e Projetos; Licitação e Contratos; e Manifestação a Ouvidoria.

Ações internas de fortalecimento

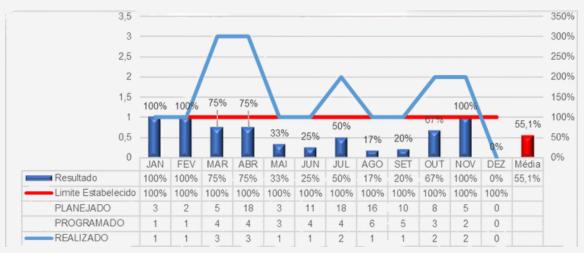
Programa Jovem Aprendiz e Estagiário

A Ciama possui Programa de Estágio e fechou 2024 com três estagiários lotados nos setores de Tecnologia da Informação, Procuradoria Jurídica e Engenharia, respectivamente. Até agosto, a Ciama tinha dois jovens aprendizes e os mesmos se tornaram estagiários.

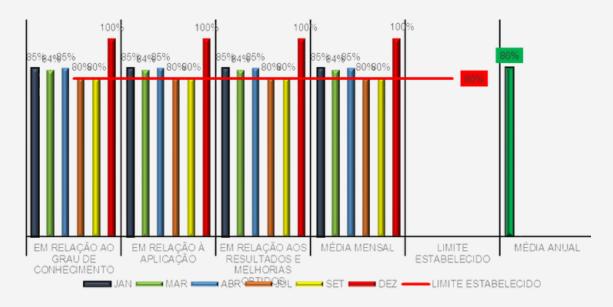
Qualificação do corpo técnico

Ser uma Sociedade de Economia mista ágil, flexível, com corpo técnico capacitado e em constante atualização faz parte das premissas da Ciama e neste contexto, a Companhia possibilitou (em 2024) a realização de 42 cursos presenciais e 18 cursos EAD, tendo somado 482 e 32 participações, respectivamente, totalizando 514 certificados emitidos aos funcionários da companhia.

Cumprimento do Plano Anual de Treinamento



Indicador de Eficácia de Treinamento



Contribuições para Políticas Públicas

2.1 Entregas de Valor Público

A Ciama está enquadrada no Programa Finalístico – Multisetorial, código 3302 – Elaboração e Execução de Projetos para o Desenvolvimento do Amazonas, unidade 16505, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da qual participa do Plano Plurianual (PPA).

Durante 2024, a CIAMA entregou 12 projetos estratégicos, em atendimento às metas do Plano Plurianual, um instrumento de planejamento de médio prazo utilizado pelo Governo do Estado para definir diretrizes, objetivos e metas para um período de quatro anos, com destaque para ações de engenharia, abastecimento de água, energia renovável, bioeconomia e fomento a cadeias produtivas regionais.

Projetos de Engenharia

No ano de 2024, a Companhia deu continuidade às ações do departamento de Engenharia, voltadas ao atendimento de demandas encaminhadas pelo próprio Governo do Estado e também das prefeituras municipais com a elaboração, execução e fiscalização de projetos de infraestrutura rodoviária, portuária, aeroportuária, de edificações e outros voltados ao desenvolvimento econômico e/ou social do estado. A seguir, informamos os municípios atendidos e as respectivas ações realizadas.

Para **Silves**, a Ciama elaborou projetos beneficiando uma população de 9.230 habitantes:

- Pavimentação em concreto de vias (entregue à prefeitura);
- Pavimentação da Estrada de Acesso ao Porto;
- Pavimentação da Av. Abdoral Rodrigues (projeto e acompanhamento da construção);
- Recuperação e Implantação de meios-fios e calçadas, parte do Programa de Requalificação Viária;
- Sistema de Abastecimento de Água (status: 97% para a conclusão).

Barreirinha recebeu o Estudo Preliminar do Aterro Sanitário. O aterro beneficiará uma população de 32.483 habitantes.

Já em **Pauini**, a Ciama realizou levantamento da atual situação do Sistema de Esgotamento Sanitário e elaborou o Projeto de Abastecimento de Água completo, avaliado em R\$ 10,7 milhões. Os projetos visam beneficiar 19.522 habitantes.

Ipixuna e **Eirunepé** (Reserva Extrativista do Rio Gregório) receberam Estudo preliminar para Implantação do sistema de Abastecimento de água de sete comunidades, com utilização de bombas com painel solar, sistema de esgotamento sanitário e energia solar (Projeto iniciado em 26 de março).

Desenvolvimento para o interior

A Ciama possui em sua estrutura um departamento estruturado com equipe multiprofissional (economistas, engenheiros e técnicos) voltada exclusivamente ao relacionamento com as prefeituras do interior, para elaborar e oferecer projetos e serviços visando o desenvolvimento dos municípios.

Ao longo de 2024 a companhia realizou as seguintes ações:

Novo Biodarpe

O Biodarpe é uma iniciativa do Governo do Estado, da Prefeitura de Rio Preto da Eva e envolve os governos estadual, federal e municipal, tendo como objetivo gerar emprego e renda na Região Metropolitana de Manaus, fortalecer a economia de Rio Preto da Eva e transformar o município em um grande polo industrial do interior do Amazonas, visto como uma matriz econômica complementar ao Polo Industrial de Manaus (PIM).

O Biodarpe deverá ser o primeiro distrito Bioagroindustrial que servirá como modelo para o desenvolvimento de outros polos em outras regiões do interior do Amazonas.

Ao longo destes anos, a Ciama já executou:

- Projeto da concepção arquitetônica (2019 e em 2022 após nova proposta de local de implantação do Darpe);
- Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVETEA);
- Projeto Executivo;
- Guia de Incentivos para implantação de empresas no BIODAROE, município de Rio Preto da Eva.

Em 2024, a Companhia elaborou o Guia de Incentivos de Empresas para Instalação no Biodarpe. O Guia tem tem como objetivo orientar e dar entendimento às empresas sobre o tratamento tributário e normas jurídicas para se instalarem no Distrito Bioagroindustrial da Amazônia – Polo de Desenvolvimento de Rio Preto da Eva BIODARPE, é mais uma facilidade que esta parceria está disponibilizando para as empresas se orientarem na decisão de investir.

Eficiência Energética

Seminário "O papel dos municípios na transição energética no Amazonas – eletricidade, transporte e economia"

Em março de 2024, a Ciama realizou o Seminário "O papel dos municípios na transição energética no Amazonas – eletricidade, transporte e economia", em parceria com a WWW – "World Wide Fund For Nature" e a Associação Amazonense dos Municípios (AAM).

O público-alvo do evento foram os prefeitos e gestores públicos municipais e estaduais. Foram contabilizadas 239 participações (presenciais e on-line), contando com a presença local de 20 prefeituras do interior do estado.

O evento foi realizado no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus, numa iniciativa da Ciama, com objetivo de identificar os potenciais energéticos para impulsionar novas economias no interior, haja vista as potencialidades para a geração de mais fontes renováveis de energia, em sintonia com a Lei Estadual Nº 5.350/2020.

Comunidades Sustentáveis (Rio Gregório)

A Ciama elaborou estudo que dispõe da implantação de Sistemas Individuais de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente (SIGFI) em suporte metálico suspenso dotado de grade de proteção acoplada, com 72 horas de autonomia de energia, apoiado em sistema de armazenamento de energia baseado em baterias de Lítio, com instalação elétrica de baixa tensão, e instalação de lâmpadas, interruptores e tomadas na residência, aplicando capacitação em manutenção de usinas solares nos residentes.

O público alvo do projeto são cerca de 32 mil residências com 160 mil pessoas, residentes em áreas de várzea, sem energia elétrica ainda não atendidas pelo SIN e SISOL, conforme estudo do IEMA (2019).

Transição Energética na Mobilidade Fluvial do Amazonas

Projeto elaborado pela Ciama, em 2024, com objetivo de atender os alunos da rede pública de ensino municipal e estadual do município de Beruri. A população rural que utiliza do transporte fluvial é da ordem de 433 alunos, distribuídos em quatro escolas estaduais









Geração de energia solar fotovoltaica

Armazenamento de energia em baterias de íon-lítio

Porto de carregamento de energia elétrica

Barco escolar com motor elétrico

Energia Solar na Usina de castanha-do-Brasil no município de Beruri

Outro projeto elaborado em 2024 trata-se da implantação de Usina Solar Fotovoltaica, com potência de 50kWp, instalada no telhado da sede da Associação dos Agropecuários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Piagaçu – Purus, no município de Beruri (ASSOAB).

Retorno do Investimento

- Inflação energética: 8% a.a.
- Economia mensal: R\$ 3.333,00.
- Economia anual: R\$ 40.000,00.
- Economia em 25 anos: R\$ 2.046.679
- Payback: 4,7 anos.

#

Programa de Gestão e Eficiência Energética do Governo do Estado do Amazonas

Em 2024, a Ciama implantou o "Programa de Gestão e Eficiência Energética do Governo do Estado do Amazonas" que consiste na implementação da Gestão e da Eficiência Energética nos órgãos públicos estaduais, tais como: secretarias, autarquias, fundações e empresas públicas, localizadas no município de Manaus, por meio de um conjunto de ações e medidas que visam a otimização do uso da energia elétrica, reduzindo seu consumo, seus custos e os impactos ambientais associados.

Esta implementação está atrelada à adoção de adequação de contratos de demanda, novas tecnologias, equipamentos e uma maior conscientização e mudanças de hábitos das pessoas envolvidas de cada órgão.

O público alvo são Unidades consumidoras de Alta Tensão, classificadas como Grupo A, da classe Poder Público, pertencentes ao Governo do Estado do Amazonas, sediadas na cidade de Manaus.

Benefícios do Programa

- Reduzir de 10% até 30% nos custos de energia elétrica, proporcionando o aumento de recursos para outras áreas prioritárias;
- Reduzir em até 20.000 toneladas de CO2 emitidos por ano.

Projeto entregues:

ÓRGÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE ENTREGA
SEDECTI	18 DE MARÇO	1 de abr. de 2024
SEAD	15 DE MAIO	1 de set. de 2024
TV ENCONTRO DAS ÁGUAS	14 DE JUNHO	1 de dez. de 2024

Estudo de viabilidade de implantação de uma usina solar fotovoltaica na Imprensa Oficial do Amazonas

Em 2024, a Ciama iniciou o estudo de viabilidade técnico-econômica, visando a redução dos custos financeiros relacionados ao consumo de energia elétrica, mas e principalmente a diminuição das emissões de gases de efeito estufa.

Planejamento e Cooperação Técnica

A Ciama criou a Gerência de Planejamento e Cooperação Técnica. Ao longo do ano, a Gerência teve participação ativa na elaboração do Plano de Bioeconomia do Estado, uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), com participação de vários órgãos do Governo do Estado, visando desenvolver cadeias produtivas prioritárias, com o objetivo de gerar emprego, renda e bem-estar.

A bioeconomia é um modelo que utiliza recursos naturais e biodiversidade, associando tecnologia para criar produtos e serviços sustentáveis. A bioeconomia circular, por exemplo, reduz, reutiliza e recicla resíduos, diminuindo o impacto no meio ambiente, no clima e na biodiversidade.

Entre as ações da Ciama na construção do respectivo Plano, a companhia articulou o projeto do curso de Pós-Graduação em Gestão de Negócios de Bioeconomia, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Seguindo as ações, em parceria com o erviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Ciama está prestando apoio técnico na certificação de Identificação Geográfica (IG) de produtos da bioeconomia como o guaraná.

A Ciama se engajou nesta ação por acreditar que a Indicação Geográfica (IG) é importante porque protege o nome geográfico e as tradições locais, criando um vínculo entre o produto e sua região de origem; agrega valor ao produto; impulsiona o crescimento econômico e turístico das regiões, aumentando a produtividade, a competitividade e o renome dos produtos; além de permitir diferenciar produtos e serviços, tornando-os características por terem sido feitos.

Participação em Missão Técnica de Bioeconomia

Em novembro, a Ciama participou da Missão Técnica de Bioeconomia do Sebrae, no Rio de Janeiro, com a participação de 34 empresários, entre eles produtores de guaraná, mel e empreendedores amazonenses que comercializam produtos da bioeconomia amazônica, como cosméticos, alimentos e artesanatos.

Durante a Missão, a Ciama acompanhou a programação de visitas técnicas para benchmarking em empreendimentos de sucesso, incluindo a participação na Green Rio 2024, um dos principais eventos de sustentabilidade do Brasil, que aconteceu na capital carioca, de 31 de outubro a 3 de novembro.

Na programação da equipe consta visita a uma empresa internacional, instalada no Brasil e referência na área de produção de cosméticos no país. Na oportunidade, além do processo tecnológico e produtivo, foi possível conhecer práticas de responsabilidade social e ambiental e de sustentabilidade em todo o funcionamento da empresa.

A equipe realizou imersão na Fazenda Cabral, em Paraty-RJ, para conhecer todo o processo produtivo da bebida produzida, com registro de Indicação Geográfica (IG), desde 2007, garantindo a máxima qualidade à bebida, que é produzida de geração em geração, no município da Costa Verde do Rio de Janeiro, desde a época colonial. A equipe também conheceu uma grande fazenda produtora de laranja, no município de Tanguá-RJ, detentor do 100° registro de IG no país. O fruto produzido no local tem fama nacional por uma série de fatores, como pouca acidez e doçura. Na oportunidade, foram trocadas experiências sobre a importância da IG para agregar valor aos produtos e sobre o associativismo e o cooperativismo como organizações capazes de potencializar a geração de renda.

O guaraná cultivado em Maués (distante 276 quilômetros de Manaus) já conquistou o registro de IG, o que garante total qualidade a toda cadeia produtiva do fruto, que vai desde o cultivo, colheita e comercialização. E a Ciama, em parceria com o Sebrae, está engajada na recertificação do IG e na ampliação e conquista de novos mercados para os produtos do guaraná do Amazonas. Por isso a importância deste intercâmbio de experiências sobre IG.

Desenvolvimento de Cadeias Produtivas

A Ciama desenvolve, desde 2022, o Projeto de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas dos Municípios do Amazonas com objetivo de desenvolver o empreendedorismo, gerar emprego e renda, implementar cursos de desenvolvimento regional e aperfeiçoamento profissional.

Em 2024, a Ciama deu continuidade às ações do projeto, visando fortalecer a identidade gastronômica em Rio Preto da Eva, tendo a laranja como matéria-prima principal dos produtos.

Em março, foi oferecido o Curso de Gestão de Negócios no município para 10 empreendedoras. Paralelo ao curso, equipe técnica da companhia realizou visitas técnicas para elaboração do projeto de uma cozinha industrial, para produção de 'Delícias da Laranja'. E como parte da programação das comemorações do 42° aniversário de Rio Preto da Eva, o município recebeu do Governo do Estado, por meio da Ciama, dois trailers para a comercialização de "Delícias da Laranja" e também de artesanato local.

Há três anos, a Ciama atua no município, que é considerado o maior produtor de laranja do estado, com objetivo de potencializar a cadeia de citros, oferecendo capacitações, promovendo o empreendedorismo e a geração de renda. O projeto já capacitou 191 pessoas, somente na cadeia das citros.

A iniciativa da doação dos trailers foi uma articulação da Ciama em atendimento à Prefeitura de Rio Preto da Eva, que apresentava uma alta demanda de empreendedores que já haviam iniciado um negócio e buscavam um local para a comercialização.

Coordenados pela Secretaria Municipal de Planejamento, Agroindústria, Comércio e Turismo (Semplactur), 10 empreendedores estão apostando no sucesso das Delícias da Laranja, com a venda de doces, cocada, geleia, brigadeiro, bolo, casquinha cristalizada e o cupcake, batizado de caboqueique do Rio Preto.

Artesanato – Em paralelo ao comércio dos produtos da laranja, também serão vendidos artesanatos locais, com variedades de peças confeccionadas com diversas matérias-primas como madeiras, tecidos, crochê, borracha e também a partir de material reciclado.



A Ciama iniciou em 2024 as articulações junto ao Ministério da Integração e Desenvolvimento para a inclusão do estado nas Rotas de Integração Nacional, desenvolvidas pelo Ministério.

As Rotas de Integração Nacional são redes de arranjos produtivos locais associadas a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

O diretor-presidente da Ciama reuniu com representantes do ministério, em Brasília, para articular a possibilidade de implantação destas rotas no Amazonas. São elas

Meliponicultura Açaí Castanha-do-Brasil Mandioca



Encontro Amazonense de novos gestores

A Ciama participou do Encontro Amazonense de Novos Gestores 2025-2028, promovido pela Associação Amazonense dos Municípios (AAM), no dia 30 de outubro, no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus. O público alvo do evento foram os prefeitos eleitos nas Eleições 2024.

A companhia já atua como um braço do Governo do Estado no apoio às prefeituras municipais, com serviços de engenharia, de saneamento, infraestrutura, elaboração de projetos econômicos, de desenvolvimento regional, no apoio às potencialidades das cadeias produtivas e à bioeconomia. Na oportunidade, foram apresentados estes serviços da Ciama aos prefeitos eleitos e reafirmada a parceria com os que também foram reeleitos.

Entre os serviços, a companhia se dispõe a prestar assessoria técnica especializada na captação de recursos, junto aos Ministérios e também apoiar as prefeituras na elaboração de projetos estruturantes, auxílio em processos licitatórios e fiscalização de obras de infraestrutura.



Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional

Desde 2019, a Ciama desenvolve o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional voltado para os servidores das prefeituras municipais.

São cursos voltados ao bom funcionamento da máquina pública, da prestação de serviços à sociedade e também para a elaboração de projetos para a captação de recursos voltados ao investimento em desenvolvimento dos municípios.

Em 2024, a Companhia ofereceu o curso Transferegov, em atendimento à solicitação do Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (Pactas), com a participação de 32 integrantes, entre técnicos especialistas, mestres e doutores.

2.2 Declaração de Recursos

A principal fonte de financiamento da Ciama em 2024 foi por subvenções e aportes do Estado do Amazonas.

2.3 Aderência aos ODS e Iniciativas de ASG

A atuação da Ciama se alinha aos ODS 6, 7, 8, 9 e 13, com foco em energia limpa, infraestrutura, bioeconomia, saneamento e capacitação.

3. Governança Corporativa

3.1 Informações Societárias e Estrutura de Governança

A governança da Ciama é composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Controladoria Interna.

Conselho de Administração

Presidente: Antonio Aluizio Brasil Barbosa Ferreira Conselheiros: Kallyne Bruna Neves Monassa, Fabrício Rogério Cyrino Barbosa, Natália Lima de Almeida, Oswaldo Joda Lopes Filho,

Diretoria

Diretor-Presidente: Antonio Aluizio Brasil Barbosa Ferreira Diretor Administrativo-Financeiro: José Bentes Coutinho Neto Diretor-Técnico: Nelson de Souza Azevedo

Conselho de Fiscal

Conselheiros: Alana Barbosa Valério Tomaz, Breno Penha Souza Serra, Luiz Otávio da Silva, Maria da Conceição Guerreiro da Silva, Raphael Skrobot Barbosa Grosso

ControladoriaInterna

Controladora: Diana Patrícia Costa Vianna Membros: David Amorim Toledo e Dione Day Maria Pires Chaves

3.2 Dados Econômico-Financeiros, Comentários da Administração e Fatores de Risco

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme a Lei nº 6.404/76 e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Ciama investiu em cinco empresas, totalizando R\$ 28 milhões, e monitorou riscos operacionais e de integridade.

	PARTICIPAÇÃO
Integração Médico Hospitalar (Intermef)	R\$1.600.000,00
Agricultura Pecuária Amazonas (Agropam)	R\$19.952.441,36
Companhia de Saneamento do Amazonas (Cosama)	R\$6.124.929,58
Maniva – Agroindústria	R\$1.000.000,00
Companhia Amazonense de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos (Cada)	R\$1.000.000,00
TOTAL	R\$28.077.370,94

NOTA: Em relação à empresa Itermef, cumpre informar que a Companhia está em processo de retirada da sociedade, visto que as mesmas estão com suas atividades inoperantes

3.3 Composição e Remuneração da Administração

Os administradores da Ciama são remunerados de acordo com o montante global remuneratório fixado em Assembleia Geral da Companhia que contempla benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

3.4 Inovações em Governança Corporativa

Criação da Comissão de Ética, Política de Proteção de Dados, Formulário de Denúncias, revisão do Programa de Integridade e Compliance e participação em Programas de Controle do Governo do Estado e do Governo Federal.

4. Considerações Finais

A Ciama reafirma seu compromisso com a transparência, a integridade institucional e a efetividade na entrega de valor público, pilares fundamentais que orientam sua atuação estratégica em todo o território estadual.

Ao longo de 2024, a Ciama consolidou-se como protagonista no apoio técnico às prefeituras e no fomento a políticas públicas voltadas à infraestrutura, bioeconomia, energia limpa, desenvolvimento regional e modernização da administração pública.

As ações descritas nesta Carta demonstram a plena aderência da Companhia às diretrizes do Plano Plurianual do Governo do Estado e ao esforço contínuo de alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo de forma concreta para a melhoria da qualidade de vida da população amazonense.

Ressalta-se, ainda, o empenho institucional na manutenção e aperfeiçoamento de práticas de governança, integridade, compliance e gestão de riscos, como vetores de fortalecimento da confiança pública e da excelência na gestão.

A Ciama seguirá comprometida com o aprimoramento de seus processos internos, com a qualificação do seu corpo técnico e com a inovação na prestação dos serviços, mantendo como prioridade o desenvolvimento econômico, social, sustentável e a valorização das vocações regionais.

Esta Carta Anual expressa, portanto, não apenas um instrumento de prestação de contas, mas o reflexo de uma gestão orientada por resultados, positivos responsabilidade pública e compromisso permanente com o interesse coletivo.

Manaus, março de 2025

Conselho de Administração